



FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA

SÃO BERNARDO DO CAMPO 2021



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **2/34**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

- Prof. Me. Leandro Rodrigues da Silva
- Prof. Me. Gabriel Lara Baptista
- Prof.ª. Dra. Márcia Edilamar Pulzatto
- Prof. Dr. Marco Antonio Fumagalli
- Prof. Dr. Rogério Issamu Yamamoto
- Prof.ª. Dra. Simone Shiozawa

FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA - FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA

- Diretoria Geral: Prof. Valcir Shigueru Omori
- Diretoria Acadêmica: Prof.ª. Me. Luciana Guimarães Naves Lemos Borges
- Secretária Acadêmica: Clea Edeni da Silva
- Bibliotecária Responsável: Simone dos Santos Farias

Coordenadores dos cursos superiores da Faculdade de Tecnologia Termomecanica

- Administração: Prof.ª. Me. Andrea Firmino de Sá
- Engenharia de Alimentos: Prof.ª. Dra. Márcia Edilamar Pulzatto
- Engenharia de Computação: Prof.ª. Me. Michele Bazana de Souza
- Engenharia de Controle e Automação: Prof. Dr. Silvio Celso Peixoto Gomes



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: **M.10** Página: **3/34**

SUMÁRIO

Apresentação	4
1. O artigo científico	4
1.1. Dicas para elaboração de um bom artigo	5
1.2. A estrutura do artigo científico	6
1.3. Informações complementares	18
1.4. Apresentação do artigo	20
2. Citações	21
2.1. Citação de citação	21
2.2. Citações diretas	21
2.3. Citações indiretas	22
3. Base de dados	23
4. Plágio	26
5. Publicação	27
5.1. Administração	29
5.2. Engenharia de alimentos	30
5.3. Engenharia de computação	31
5.4. Engenharia de controle e automação	32
6. Referências	34



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **4/34**

Apresentação

Com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do artigo científico que deverá ser apresentado como o Trabalho de Conclusão de Curso, dos cursos de bacharelado da Faculdade de Tecnologia Termomecanica, no que se refere às normas de formatação, este manual traz orientações quanto ao desenvolvimento, apresentação, formatação e estética de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Inicialmente são apresentados alguns conceitos essenciais para a elaboração de seu trabalho acadêmico e, em seguida, de forma resumida e exemplificada, cada um dos aspectos que o compõe. Na sequência é mostrado o caminho para utilizar referências de qualidade, tendo em vista que esta atividade é um fator de extrema relevância na construção de um trabalho científico de qualidade. Esse manual também traz dicas importantes para iniciar um processo de submissão de artigos para divulgação científica, incluindo sugestões de periódicos e eventos científicos das áreas de Administração, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação.

Um ponto importante é que este manual não dispensa a orientação do seu professor orientador quanto à metodologia e elaboração do artigo científico a ser apresentado como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, vale ressaltar que a biblioteca desta Instituição dispõe das normas da ABNT, na íntegra, para consulta, bem como do suporte oferecido pelas bibliotecárias e infoeducadoras no esclarecimento de dúvidas sobre o processo de normatização do artigo.

1. O artigo científico

Na definição de Köche (2015), "o artigo científico é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão".

A divulgação do objeto investigado e de todas as partes que envolvem um artigo científico (teorias que embasaram e orientaram a pesquisa ou referencial teórico, metodologia empregada, resultados alcançados e dificuldades encontradas durante a pesquisa), é fundamental, pois proporcionam não só a ampliação de conhecimentos como também a compreensão de certas questões (KÖCHE, 2015). A NBR 6022 define o artigo científico como "parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos e técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento" (ABNT, 2003).

Há dois tipos de artigos:

- a. Artigo de revisão Resume, analisa e discute informações já publicadas;
- **b. Artigo original -** Apresenta temas ou abordagens originais (relatos de experiência de pesquisas, estudo de caso, etc.).



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **5/34**

1.1. Dicas para elaboração de um bom artigo

Um trabalho acadêmico deverá ser redigido de forma clara, coesa e objetiva, sem erros gramaticais ou ortográficos, para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores a que se destina ou que por ele se interessem. Sobre como redigir um bom artigo, o economista, administrador e articulista da revista Veja, Stephen Kanitz dá a dica:

"Reescrevo cada artigo, em média, 40 vezes. Releio 40 vezes seria a frase mais correta, porque a maioria das vezes só mudo uma ou outra palavra, troco a ordem de um parágrafo ou elimino uma frase, processo que leva praticamente um mês. Ninguém tem coragem de cortar tudo o que tem de ser cortado numa única passada. Parece tudo tão perfeito, tudo tão essencial. Por isto os cortes são feitos aos poucos" (KANITZ, 2003, p. 13). Dessa forma, o primeiro passo é criar o hábito de ler e reler o material escrito várias vezes, o que só é possível se o artigo for produzido calmamente, sem atropelos ou pressões de datas. Para isso, os graduandos deverão aproveitar ao máximo o período destinado à elaboração dos TCCs, bem como os momentos (aulas) com os orientadores. Seguem abaixo algumas recomendações que julgamos importantes para redação bem-sucedida de um artigo científico:

- **a.** Escreva de maneira impessoal, use a terceira pessoa do singular ou a primeira do plural (plural majestático) e tenha o cuidado de manter a mesma forma em todo o trabalho;
- **b.** Evite a erudição forjada, o estilo empolado, o trabalho deverá impressionar pela profundidade e alcance, prefira palavras mais simples e objetivas. Use a ordem direta, por ser aquela que conduz mais facilmente o leitor;
- **c.** Cuidado com a adjetivação, uma das "tentações" de quem redige um trabalho acadêmico é o uso dos adjetivos por estar pessoalmente envolvido com o trabalho. Tal procedimento deverá ser evitado, pois muitas vezes acaba criando nos textos os lugarescomuns. Dizer, por exemplo, que chocolate é "gostoso" é um juízo de valor, uma preferência, não o atributo científico do chocolate, basta lembrar que há pessoas que não apreciam o sabor desse produto;
- **d.** Prefira frases curtas, além de objetivas, dão fluência aos parágrafos e ajudam e evitar os erros gramaticais;
- **e.** Observe os tempos verbais, os verbos deverão ser empregados no presente quando os fatos relatados são conhecidos ou quando se descreve trabalhos publicados. Já o pretérito deverá ser usado quando há a explicação de procedimentos e resultados;
- **f.** Ainda sobre os verbos, usa-se o passado quando se atribui uma afirmativa a alguém e o presente nas análises estatísticas;



07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: 6/34

Revisão:

- **g.** Cuidado para não deixar margem à dúvida. Escreva antecipando respostas às perguntas que poderiam ser feitas por examinadores durante a apresentação do trabalho;
- h. Não hesite em consultar livros de referência: dicionários e gramáticas, dedicando atenção especial às concordâncias, acentuações e o emprego da crase. Um texto sem erros é cartão de visita e critério de avaliação do trabalho;
- i. Peça a alguém que leia o trabalho, de preferência, que seja imparcial, capaz de apontar lacunas no texto e dar sugestões pertinentes e o mais importante: aceite críticas construtivas:
- **j.** Seja honesto, não manipule resultados por acreditar que uma hipótese testada e refutada invalida o trabalho;
- **k.** Procure desenvolver um tema que tenha relevância para a sociedade, aproveite o espaço e a oportunidade para colocar a ciência a serviço do homem, buscando pesquisar alternativas que promovam melhorias nas condições de vida e diminuam as diferenças sociais, em outras palavras, o compromisso com a ciência não elimina o compromisso com a ética, como bem salienta a Declaração sobre a Ciência e o Uso do Conhecimento Científico de Budapeste: A prática da pesquisa científica e o uso do conhecimento dessa pesquisa deverão sempre visar ao bem-estar da humanidade, incluindo a redução da pobreza, o respeito à dignidade e os direitos dos seres humanos e do meio-ambiente global, levando em máxima consideração a nossa responsabilidade diante das gerações presente e futuras. Deverá haver um novo compromisso para com esses importantes princípios por parte de todos os que se preocupam com essas questões (UNESCO, 1999, p. 8).

1.2. A estrutura do artigo científico

Segundo a NBR 6022 (ABNT, 2018), os elementos estruturais que compõem um artigo científico são: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais e os conteúdos de cada elemento podem ser vistos no quadro 1.

Quadro 1 - Elementos estruturais de um artigo científico.

Elementos pré-textuais	• Título,	е	subtítulo,	se	houver,	no	idioma	do	documento
Elemenios pre-lexidais	(obrigate	ório	o);						



07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **7/34**

Revisão:

	Título em outro idioma (opcional);	
	 Nome (s) do (s) autor (es) (obrigatório); 	
	 Resumo no idioma do documento (obrigatório); 	
	Palavras-chave no idioma do documento (obrigatório);	
	Resumo em outro idioma (opcional);	
	Palavras-chave em outro idioma (opcional).	
	Introdução (obrigatório);	
Elementos textuais	 Desenvolvimento (obrigatório); 	
	 Considerações finais (obrigatório). 	
	Referências (obrigatório);	
	Glossário (opcional);	
Elementos pós-textuais	Apêndice (opcional);	
	Anexo (opcional);	
	Agradecimentos (opcional).	

1.2.1. Elementos pré-textuais

1.2.1.1. Título e subtítulo no idioma do documento

O título do artigo e o subtítulo, se houver, deverão figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e no idioma do texto. Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto (ABNT, 2018).

Exemplo:

Arte sacra: espaço sagrado hoje.

1.2.1.2. Título e subtítulo em outro idioma

O título do artigo e o subtítulo, se houver, deverão estar em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e precedem o resumo em língua estrangeira.

1.2.1.3. Nome do (s) autor (es)

O nome do autor deverá ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes devem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula (ABNT, 2018). Os dados de vinculação dos (as) alunos (as) devem constar em nota de rodapé na página de abertura.

1.2.1.4. Resumo no idioma do documento



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **8/34**

A NBR 6028 define que resumo é a "apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento" e que deverá ressaltar, em um parágrafo único, o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento, por meio do uso dos verbos na voz ativa e terceira pessoa do singular (ABNT, 2003). A redação deverá ser composta por uma sequência de frases e não da enumeração de tópicos e ter entre 100 a 250 palavras (ABNT, 2003).

1.2.1.5. Palayras-chave no idioma do documento

As palavras-chave são palavras que representam o conteúdo do documento, deverão estar logo abaixo do resumo no idioma do documento, antecedidas da expressão "Palavras-chave: ", separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (ABNT, 2003). Recomenda-se o uso de número mínimo três palavras chave. A escolha das palavras-chave deverá ser cuidadosa, pois elas são uma ferramenta que ajuda indexadores e mecanismos de busca a encontrar artigos relevantes. A ABNT (NBR 12676) define indexação como ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos (ABNT, 1992).

1.2.1.6. Resumo em outro idioma

O resumo em língua estrangeira é a versão do resumo no idioma do documento, com as mesmas características (em inglês Abstract, em espanhol Resumen e em francês Résumé).

1.2.1.7. Palavras-chave em outro idioma

As palavras-chave em língua estrangeira são a versão das palavras-chave no idioma do documento (em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras cla*ve e em francês *Mots-clés*).

1.2.2. Elementos textuais

1.2.2.1. Introdução

A NBR 6022 define que introdução é a parte inicial do artigo e deverá apresentar a delimitação do assunto abordado, os objetivos da pesquisa e outros elementos para situar o tema do artigo (ABNT, 2018). Na introdução, relaciona-se o tema do artigo com a literatura consultada. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor, deverá dar ao leitor as informações necessárias para entender do que se trata o artigo, sem precisar recorrer a outras fontes.

1.2.2.2. Desenvolvimento



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **9/34**

O desenvolvimento é a parte principal do artigo, o qual contém a exposição detalhada do assunto pesquisado. Como parte mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de subdividir o desenvolvimento nas etapas seguintes:

- **a.** Metodologia (material e métodos): Descrição precisa de métodos, materiais e equipamentos utilizados na pesquisa. Deve permitir a repetição do experimento ou estudo com a mesma exatidão por outros pesquisadores;
- **b.** Resultados: Apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos;
- **c.** Discussão: Restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura. Aqui se interpreta, critica, justifica e enfatiza os resultados encontrados.

É importante destacar que a divisão proposta acima é a que encontramos comumente nos artigos publicados em revistas conhecidas pela comunidade científica pela qualidade e relevância dos trabalhos publicados. Havendo a necessidade, o orientador pode propor uma outra divisão desde que no texto haja a exposição, explicação e demonstração do material, bem como a avaliação dos resultados e comparação com obras anteriores.

1.2.2.3. Considerações finais

É parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser breve, podendo incluir as principais limitações para realizar o trabalho e as recomendações ou sugestões para pesquisas futuras na área. Um bom texto deverá ter as seguintes características:

- a. Essencialidade: Síntese marcante e interpretativa dos principais argumentos do estudo;
- b. Brevidade: Concisa, convincente e articulada com o restante do estudo; e
- c. Apresentar as limitações do trabalho de pesquisa e as sugestões de estudos futuros.

1.2.3. Elementos pós-textuais

1.2.3.1. Referências

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. As referências bibliográficas são organizadas em ordem alfabética por



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **10/34**

sobrenomes de autores, títulos ou assuntos, sempre observando a entrada que foi dada no texto.

Exemplo:

CALVINO, I. (Org.). **Contos fantásticos do século XIX**: O fantástico visionário e o fantástico cotidiano. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

LUFT, C. P. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 2002.

- a. Espaço simples para a referência;
- **b.** Espaço duplo entre as diferentes referências.

OBS.: Ao optar por abreviar os nomes dos autores, o mesmo procedimento deverá ser repetido em todo o trabalho.

A seguir, são apresentadas orientações gerais à formulação de referências de documentos:

1.2.3.1.1. Orientações gerais à formulação de referências de documentos - Distinções importantes

- **a. Referência:** Conjunto padronizado de elementos descritivos de um documento, o qual permite sua identificação individual. A referência refere-se à obra utilizada pelo autor em seu trabalho;
- **b. Citação bibliográfica:** Menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral;

Qualquer obra utilizada, citada ou não no texto, deverá aparecer na referência final.

c. Elementos essenciais: São informações indispensáveis à identificação do documento. Estão estritamente ligados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo de documento.

Exemplo: Autor, título, local, editora, data de publicação, página inicial e final (quando se tratar de capítulos ou partes de um documento).

d. Elementos complementares: São informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem caracterizar melhor o documento. Estão estritamente ligados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo de documento.



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **11/34**

Exemplo: Edição, editor, páginas, porte físico, ilustrações, dimensões, série. Todos estes elementos juntos permitem caracterizar, localizar e datas publicações referenciadas em bibliografias, resumos e/ou recensões.

OBS.: As referências constantes em uma lista padronizada deverão obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes deverão ser incluídos em todas as referências daquela lista.

1.2.3.1.2. A autoria

Indica (m) - se o (s) autor (es) pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do (s) nome (s) e outros sobrenomes, abreviados ou não. O sobrenome deverá ser separado dos nomes por vírgula. Acrescenta-se entre parênteses a abreviatura pertinente após o nome para:

- a. Organizador (Org.)
- **b.** Coordenador (Coord.)
- c. Compilador (Comp.)
- **d.** Editor (Ed.)

Exemplo:

FERREIRA, L. P. (Org.). O fonoaudiólogo e a escola. São Paulo: Summus, 1991.

1.2.3.1.3. Documentos sem autoria declarada

Nesse caso a entrada deverá ser realizada pela primeira palavra do título do documento digitada em letras maiúsculas.

Exemplo:

WORLD list of scientific periodicals published in the years 1960-1990. 4 ed. London: Butterworths, 19633-1965. 3 v.

1.2.3.1.4. Quando houver mais de uma referência do mesmo autor

Quando diferentes obras de um mesmo autor são referenciadas sucessivamente na mesma página, o nome pode ser substituído, nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

Exemplo:



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **12/34**

SABINO, F. **Amor de Capitu**: leitura fiel do romance de Machado de Assis sem o narrador Dom Casmurro. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. A chave do enigma. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

1.2.3.1.5. Esquemas para apresentação das referências bibliográficas: material impresso.

a. Monografia no todo: Na categoria de monografia encontram-se os livros e/ou folhetos (manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários etc.), bem como trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros). Os elementos essenciais são autor, título e subtítulo, edição, local de publicação, edição e ano de publicação, conforme os exemplos a seguir:

b. Livros de um autor:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

c. Livros de dois ou três autores: Quando o livro foi escrito por dois ou três autores, sempre indicar todos, na ordem em que aparecem na folha de rosto, separados por ponto e vírgula (;);

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

d. Livros de quatro ou mais autores: Quando existirem quatro ou mais autores, convém indicar todos, mas pode-se optar por indicar apenas o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, o qual designa outros autores em minúsculas;

AGUIAR, P. H. P.; LEHMANN, M. F.; SIMM, R. F.; ANTUNES, Á. C.; RAMINA, R.; MACIEL, D. R. K. (org.). **Tratado de neurologia vascular:** princípios básicos, diagnóstico e terapêutica. São Paulo: Roca, 2012. E-book.
Ou

AGUIAR, P. H. P. et al. **Tratado de neurologia vascular:** princípios básicos, diagnóstico e terapêutica. São Paulo: Roca, 2012. E-book.

e. Capítulo de livro: Os elementos essenciais são: autor (es), título da parte, seguidos da expressão "In: ", e da referência completa da monografia no todo;



Página: **13/34**

Revisão:

07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

f. Do mesmo autor: Quando o autor da parte e do livro for a mesma pessoa, o nome poderá ser substituído por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto;

FUSCO, P. B. Disposições construtivas gerais das armaduras passivas. In: _____. **Técnica de armar as estruturas de concreto**. São Paulo: Pini, 1995.

g. De autores diferentes:

DEPRESBITERIS, L. Avaliação da aprendizagem: Revendo conceitos e posições. In: SOUZA, C. P. **Avaliação do rendimento escolar**. 11 ed. São Paulo: Papirus, 1991.

h. Algumas páginas isoladas:

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. v. 1, p. 89-157.

1.2.3.1.6. Periódicos

Na categoria de publicação periódica estão as coleções como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc., na íntegra, e a matéria existente em um número, volume do fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.).

a. Publicação periódica no todo: Os elementos essenciais são título do periódico, local de publicação, editora, datas de início e de encerramento de publicação, se houver, e periodicidade.

Exemplo:

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1947. Mensal.

b. Fascículo de periódico: Parte de revista, boletim, etc. Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementares, entre outros, e deverão apresentar os seguintes elementos: título da publicação, título da parte (se houver), local da publicação, editora, volume, fascículo, data e particularidades.

Exemplo:

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v.38, n. 9, 1984. 135 p. Edição especial.

c. Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.: Os elementos essenciais são: autor (es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local da publicação, numeração



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **14/34**

correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo da publicação e particularidades que identifiquem a parte (se houver).

Exemplo:

MALONE, T. W.; LAUBACHER, R. J. A empresa dos e-lancers. **HSM Management**, São Paulo, n. 15, p. 138-146, 1999.

d. Sem autor: Quando não houver autor, o título do artigo deverá ser usado como entrada, sendo que somente a primeira palavra deverá ser digitada em letras maiúsculas, seguidas do título do periódico em negrito, local de publicação, volume, número, página inicial-final, ano.

Exemplo:

CULTURA de algodão. Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 5-15, 1967.

e. Artigo de jornal: Os elementos essenciais são autor (es), se houver, título do artigo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplo:

LANDIM, P. M. B. Situação dramática. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 9 jan. 1991. Cidades, p. 8.

f. Eventos: Inclui o conjunto dos documentos reunidos em um produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações). Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida deve-se mencionar o título do documento (anais, tópico temático, ata etc.), seguidos dos dados de local de publicação, editora e data de publicação.

Exemplo:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997. Poços de Caldas.

Química: academia, indústria e sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

g. Legislação: Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos infraconstitucionais (lei complementar, medida provisória, decreto em todas as suas



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **15/34**

formas, resoluções do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resoluções, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros). Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplo:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SÃO PAULO (Estado). **Código Sanitário do Estado de São Paulo**: Lei nº 10083, de 23 de setembro de 1998. 4 ed. Bauru, SP: Edipro, 2001.

h. Comunicação pessoal: São incluídas aqui informações obtidas a partir de conferências, anotações de aula, entrevista, etc.

Exemplo:

- LEITE, F. G. (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP Campus de Jaboticabal). Comunicação pessoal, 1992.
- i. Trabalhos acadêmicos: Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos deverão ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

Exemplo:

- SANTOS, M. C. R. **Produção de açúcar orgânico.** 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) Escola de Engenharia Mauá, São Caetano do Sul, 2004.
- NORONHA, A. P. **As funções de linguagem e as funções da imagem:** O desvendar das obras contemporâneas como construção do objeto novo. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- 1.2.3.1.7. Esquemas para apresentação das referências bibliográficas: documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **16/34**

São documentos obtidos em suportes eletrônicos como CDs, base de dados, internet, etc. Quando se tratar de obras consultadas online, as informações sobre o endereço eletrônico são essenciais, precedido da expressão "Disponível em: " e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em: ".

1.2.3.1.8. Livros - Disponível via internet

Os elementos essenciais são: autor, título em negrito, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação (se houver), editora (se houver), ano de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data do acesso, opcionalmente acrescida dos dados referentes às horas, minutos e segundos.

Exemplo:

POMPEIA, R. **O Ateneu.** 16 ed. São Paulo: Ática, 1996. Disponível em: http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html. Acesso em: 12 dez. 2005.

1.2.3.1.9. Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., em meio eletrônico

As referências deverão obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas online também são essenciais as informações sobre o meio eletrônico, precedido da expressão "Disponível em: " e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em: ", opcionalmente acrescida dos dados referentes às horas, minutos e segundos.

Exemplo:

sonoros

SILVA, M. M. L. Crimes na era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br. Acesso em: 28 nov. 1998.

1.2.3.1.10. Esquemas para apresentação das referências bibliográficas: documentos

Nessa categoria encontram-se os discos, CDs, cassetes, rolos, entre outros.

NASCIMENTO, M. Milton Nascimento: minha história. Rio de Janeiro: Polygram, [199-]. 1CD.



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **17/34**

SILVA, L. I. L. Luiz Inácio Lula da Silva: depoimento [abr. 1991.]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

1.2.3.2. Casos especiais

1.2.3.2.1. Edição

Indicam-se emedas e acréscimos à edição de forma abreviada.

Exemplo:

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 3 ed. Rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

1.2.3.2.2. Local

No caso de homônimos, acrescenta-se o nome do estado, do país, etc.

Viçosa, AL / Viçosa, MG

Caso a cidade não apareça no documento, poderá ser identificada entre colchetes.

Exemplo:

LAZARRINI NETO, S. Cria e recria. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.

Não sendo possível identificar o local, a expressão sine loco, abreviada entre colchetes [S.I.] deverá ser utilizada.

Exemplo:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.I.]: Ex Libris, 1981.

1.2.3.2.3. Datas

Por se tratar de elemento essencial para a referência, a data sempre deverá ser indicada, seja da publicação, distribuição, do copyright (ou direito exclusivo de imprimir), da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra. Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada, conforme indicado:

[1971 ou 1972] = um ano ou outro



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **18/34**

[1973] = data certa, não indicada no item

[ca. 1960] = data aproximada

[1969?] = data provável

[197?] = década provável

[18-?] = século provável

[entre 1906 e 1912] = use intervalos menores de 20 anos

[197-] = década certa

[18-] = século certo

1.2.4. Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. É uma lista de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

1.2.5. Apêndice (s)

Elemento opcional, no qual constam dados extras, de origem do autor. O (s) apêndice (s) é (são) identificado (s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo (s) respectivo (s) título (s). Excepcionalmente, letras maiúsculas dobradas são utilizadas quando esgotadas as vinte e três letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

1.2.6. Anexo (s)

Elemento opcional, onde constam dados extras, de origem de terceiros. O (s) anexo (s) é (são) identificado (s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo (s) respectivo (s) título (s).

Exemplo:

ANEXO A - Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.

1.3. Informações complementares

1.3.1. Siglas



07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **19/34**

Revisão:

Caso apareçam pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo:

A Fundação Salvador Arena (FSA), fundada em 1964, é uma entidade filantrópica, cujo objetivo maior é promover a justiça social.

1.3.2. Equações e fórmulas

Aparecem destacadas no exto de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte elementos. Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deverão ser numerá-las.

1.3.3. Ilustrações

Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta do texto e da fonte. Deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Já a fonte da ilustração deverá ser indicada na parte inferior, centralizada, precedida da palavra fonte e seguida de sua autoria.

1.3.4. Tabelas

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e são utilizadas para ordenar palavras e números, com o intuito de facilitar a compreensão de um texto. A tabela, em relação a sua localização e apresentação gráfica, deverá:

- a. Estar centralizada;
- **b.** Estar o mais próximo possível da parte do texto a que se refere;
- c. Não ser fechada lateralmente;
- d. No cabeçalho de cada coluna indicar o respectivo conteúdo;
- **e.** Ser digitada na mesma fonte do texto, mas em tamanho menor.



Página: **20/34**

Revisão:

07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Quanto à disposição das informações:

- **a.** A palavra "fonte" deverá ser colocada após o traço inferior da tabela, centralizada, seguida da origem ou instituição responsável pelas informações;
- **b.** Quando as tabelas são elaboradas com base em fontes que constituem documento do próprio autor do trabalho, usar a expressão: Autoria própria ou Elaborado pelos autores.

Para maiores esclarecimentos consultar a obra Normas para apresentação tabular, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Exemplo:

Tabela 8 - Distribuição da informação recuperada na BVS-SP sobre dengue, por tipos de documentos e bases de dados

Aaaa	Bbb	Ccc
000	111	222
333	444	555

Fonte: Castro (2003)

1.3.5. Abreviatura dos meses em português

Janeiro	jan.	Julho	jul.
Fevereiro	fev.	Agosto	ago.
Março	mar.	Setembro	set.
Abril	abr.	Outubro	out.
Maio	maio.	Novembro	nov.
Junho	jun.	Dezembro	dez.

1.4. Apresentação do artigo

Os artigos deverão ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, em um só lado da folha. Para as margens, as medidas deverão ser 3 cm para esquerda e superior e 2 cm para direita e inferior. O tamanho da fonte deverá ser 12 Times New Roman para o texto e tamanho menor para as citações de mais de três linhas, que deverão apresentar recuo de 4 cm da margem esquerda. Todo o texto deverá



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **21/34**

ser digitado em espaçamento simples. As páginas deverão ser numeradas a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto inferior direito da folha. Com relação à extensão do trabalho, a Instituição fixou o mínimo de quinze e o máximo de vinte e cinco páginas, tendo em vista que o artigo, para publicação em periódicos, é, por natureza, conciso. Quanto à capa e à folha de rosto, a ABNT não as indica para o artigo científico, uma vez que, por destinar-se à publicação, a identificação do trabalho, autores e instituição é realizada em notas introdutórias ou de rodapés. Vale ressaltar que existe um template do artigo científico, que pode ser obtido dentro do Portal do Aluno, em download de documentos.

2. Citações

A NBR 10520 define citação como "menção de uma informação extraída de outra fonte" (ABNT, 2002). As citações podem ser de três tipos: citação de citação, citação direta e citação indireta.

- **a.** Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
- b. Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- c. Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.

Exemplos:

2.1. Citação de citação



Expressão que significa citado por, conforme.

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

2.2. Citações diretas

As citações diretas, no texto de até três linhas, deverão ser contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

"A elaboração de fichas de leitura relativas às obras lidas é o meio mais tradicional de organização dos textos selecionados." (NUNES, 1977, p. 53).



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **22/34**

Sobrenome do autor, ano de publicação, página consultada.



Οu



Uma vez presente no texto a fonte, não é necessário colocar entre parênteses a entrada. Colocam-se apenas o ano e a (s) página (s) citada (s).

Para Bunge (1972, p. 9) "são duas as finalidades da pesquisa: acumulação e compreensão dos fatos levantados".

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, deverão ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.



Toda pesquisa deverá ser baseada em uma teoria, a qual serve como ponto de partida para a investigação bem-sucedida de um problema. A teoria, sendo instrumento da ciência, é utilizada para conceituar os tipos de dados a serem analisados. Para ser válida, deverá ser apoiada em fatos observados e provados, resultantes da pesquisa. A pesquisa dos problemas práticos poderá levar à descoberta de princípios básicos e, frequentemente, fornece conhecimentos que têm aplicação imediata (MARCONI; LAKATOS, 2002, p. 17).

2.3. Citações indiretas

Um recurso comum e necessário é o uso de citação indireta por meio de construção de paráfrases, ou seja, quando se expressa a ideia de um dado autor com outras palavras. Nestes casos, a fonte deverá ser indicada, sem necessidade de usar aspas. Na citação indireta, a indicação da página é opcional, já que a ideias poderão estar presentes ao longo da obra consultada.

Exemplo:

Indicar apenas o ano de publicação do material consultado.



Para Marconi e Lakatos (2001), a leitura é constituída de um dos fatores decisivos de estudo já que favorece a obtenção de informações já existentes poupando o trabalho da



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE

TECNOLOGIA TERMOMECANICA

Responsável: COORDENADORES DE CURSO M.10

Código: Página: 23/34

Revisão:

07

pesquisa de campo ou experimental, ou seja, conhecer o que já foi feito na área de estudo, por meio de leituras, representa economia de tempo e recursos.

Quanto às supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, deverão ser assinaladas da seguinte forma:

- a. Supressões: [...];
- **b.** Interpolações: acréscimos ou comentários: [];
- c. Enfase ou estaque: grifo ou negrito ou itálico.

Exemplo:

"A coesão e a coerência constituem dois fatores importantes da textualidade [...]. Há autores que distinguem dois níveis de análise". (FÁVERO, 2001, p. 8).

"O símbolo de Vênus, a deusa do amor entre os romanos, identifica o sexo feminino e o símbolo de Marte, deus romano da guerra, representa o sexo masculino. " (NAGY, 2001, p. 43, grifo nosso).

Para os casos de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) deverá indicar entre parênteses, a expressão informação verbal, bem como mencionar os dados disponíveis em nota de roda pé. As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicado em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espacejamento, conforme lista de referências.

Exemplo:

De acordo com Reeside (1927a)... (REESIDE, 1927b)

Procuramos apontar as situações mais comuns em que há a presença de citações, mas vale ressaltar que é importante usá-las com critério para que não haja nem falta, nem excesso no trabalho. Caso surjam dúvidas ao longo do período que este manual não contemple, a NBR 10520 da ABNT (ABNT, 2002) poderá ser consultada.

3. Base de dados

"É o conjunto de dados inter-relacionados, organizados de forma a permitir a recuperação da informação. Armazenados por meios ópticos ou magnéticos e acessados local ou remotamente. Seu principal objetivo é fornecer informação atualizada, precisa e confiável". (FERREIRA, 1999).



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **24/34**

Utilizar excelentes referências é um fator de extrema relevância na construção de um trabalho científico de qualidade. Por meio de consulta nas bases de dados, é possível ter acesso a um conjunto de periódicos científico de diversas áreas de conhecimento. O quadro 2 apresenta a relação de algumas bases de dados mais utilizadas no meio acadêmico.

Quadro 1 - Relação de algumas bases de dados mais utilizadas no meio acadêmico:

Base de dados	Site
Bibliotecas do CEFSA	http://cefsa.bnweb.org/bnportal/?ticket=110 566
Portal de periódicos da Capes	http://www.periodicos.capes.gov.br/
Scielo	https://scielo.org/
Spell	http://www.spell.org.br/
BDTD: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	http://bdtd.ibict.br/vufind/

Fonte: Autores

Os periódicos consultados nas bases de dados são identificados pelo seu ISSN (International Standard Serial Number) sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído (IBICT, 2019). Com o ISSN do periódico, é possível acessar sua classificação na plataforma WEBQUALIS - Periódicos (http://qualis.capes.gov.br). A classificação do periódico é feita pela CAPES e poderá variar de A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo que a classificação "C" representa o menor conceito. As figuras 1 e 2 mostram um exemplo de consulta realizada na plataforma de consulta "Qualis Periódico":

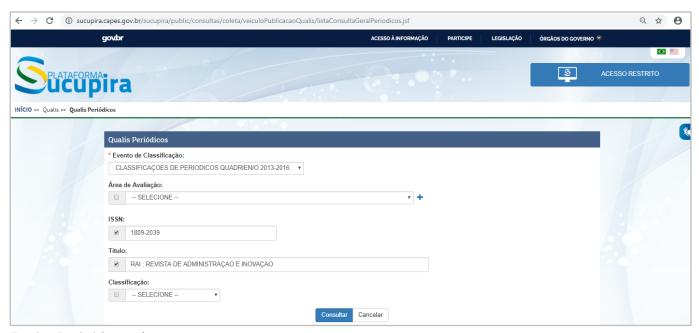
Figura 1 - Filtros de Consulta "Qualis Periódicos



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10 Página: **25/34**



Fonte: Portal Sucupira

Figura 2 - Resultado da consulta Qualis Periódicos



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **26/34**

Periódicos			
ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificaçã
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	B5
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B3
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	B2
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ECONOMIA	B4
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ENGENHARIAS I	B5
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ENGENHARIAS II	B4
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ENGENHARIAS III	B5
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ENGENHARIAS IV	B5
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	ENSINO	B4
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	INTERDISCIPLINAR	B1
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	MEDICINA I	С
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	B1
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	PSICOLOGIA	B2
1809-2039	RAI : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO	SOCIOLOGIA	B3

Fonte: Portal Sucupira

4. Plágio

"Trata-se de qualquer conteúdo (artístico, intelectual, comercial etc.) que tenha sido produzido ou já apresentado originalmente por alguém e que é representado por outra pessoa como se fosse próprio ou inédito." (KROKOSCZ, 2012).

"As más condutas graves mais típicas e frequentes são as seguintes. [...] c) O plágio, ou utilização de ideias ou formulações verbais, orais ou escritas, de outrem sem dar-lhe por elas, expressa e claramente, o devido crédito, de modo a gerar razoavelmente a percepção de que sejam ideias ou formulações de autoria própria." (FAPESP, 2012).

Um cuidado importante no desenvolvimento de um trabalho acadêmico é evitar as armadilhas de cair no plágio. O cuidado na elaboração da redação científica e a consulta nas ferramentas antiplágio auxiliam os autores na construção de um trabalho de qualidade, sobretudo com credibilidade. O quadro 3 apresenta os tipos de plágio mais comuns no meio acadêmico e na sequência são sugeridos alguns links gratuitos e disponíveis na internet que servem para detectar plágio.

Quadro 1 - Tipos de plágio mais comuns no meio acadêmico:



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE

TECNOLOGIA TERMOMECANICA

Código: M.10

Página: 27/34

Revisão:

07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Adaptação	Descrição
Plágio Direto	Reprodução literal de um texto original sem identificação da fonte.
Plágio Indireto	Reprodução das ideias de uma fonte original com palavras diferentes da fonte original, mas sem identificá-la.
Plágio Mosaico	Reprodução de fragmentos de fontes diferentes que são misturados com palavras, conjunções, preposições para que o texto tenha sentido.
Plágio Consentido	Apresentação de trabalhos como sendo próprios, mas que na verdade foram cedidos por outros (amigos, colegas, parentes entre outros) ou comprados.
Plágio de Chavão	Reprodução de expressões, chavões ou frases de efeito elaboradas por outros autores.
Plágio de Fontes	Reprodução das citações apresentadas em outros trabalhos, porém a fonte citada não foi consultada pelo redator.
Autoplágio	Reprodução de trabalhos próprios já apresentados em outras circunstâncias.

Fonte: Adaptado de Krokoscz (2012).

OBS.: Com o objetivo de facilitar o processo de elaboração do artigo e evitar o plágio, alguns links gratuitos estão disponíveis na internet e poderão ser utilizados para detectar plágio. Antes de entregar o trabalho final, faça uma consulta, a fim de verificar possiveis trechos que possam ser caracterizados como plágio.

- a. http://www.plagium.com/
- **b.** https://copyspider.com.br
- c. http://www.scanmyessay.com

5. Publicação

Um dos principais objetivos da pesquisa científica é disseminar o conhecimento gerado a partir de um trabalho de pesquisa. Neste sentido, a publicação de artigos e a participação em congressos são momentos em que o conhecimento é compartilhado e ganha relevância na comunidade acadêmica e empresarial. Em consonância com este cenário e buscando dar oportunidades para seus alunos, a Faculdade de Tecnologia Termomecanica promove anualmente o Simpósio Acadêmico da FTT - SIMAC. Além disso, a FTT também publica semestralmente o periódico "FTT Journal of Engineering and Business".



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10

Página: **28/34**

Periódico	FTT Journal of Engineering and Business	É um periódico científico e avaliado por pares da Faculdade de Tecnologia Termomecanica (FTT). São aceitas contribuições nas áreas de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia de Alimentos e Administração. As regras de submissão de artigos estão disponíveis no site do periódico.*	journal.ftt.com.br
Evento	Simpósio Acadêmico da Faculdade de Tecnologia Termomecani ca SIMAC	O SIMAC tem como principal objetivo estimular o interesse dos estudantes para a pesquisa cientifica e tecnológica, bem como para o compartilhamento de conhecimento ligados às áreas de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia de Alimentos e Administração. As regras para participação estão disponíveis no site do Simpósio. *	http://cefsa.org.br/ simac/

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

Neste tópico serão apresentadas dicas importantes para iniciar um processo de submissão de artigos para publicação. Além disso, também serão apresentadas algumas sugestões de periódicos e eventos científicos das áreas de Administração, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação, conforme detalhadas abaixo:

- **a.** Converse com seu orientador sobre o interesse em publicar o seu artigo científico e avalie suas considerações;
 - b. Identifique as principais revistas científicas de sua área de conhecimento;
- **c.** Ao identificar as revistas de interesse, verifique se o seu artigo possui relação com o objetivo e escopo dessas revistas;
- **d.** Em caso positivo, verifique as regras de submissão, a frequência de publicação das revistas, seu fator de impacto e se a revista possui livre acesso aos artigos publicados;
- **e.** Ao escolher a revista para submissão do seu artigo, analise as regras de formatação e a documentação exigida pelo periódico e realize as devidas adequações no seu conteúdo para o envio do artigo;
- **f.** Em caso de dúvida, você também poderá encaminhar um e-mail para o editor responsável pela revista para eventuais esclarecimentos.



Revisão: 07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10 Página: **29/34**

5.1. Administração

5.1.1. Periódicos

Revista de iniciação Cientifica, Tecnologia e Artística ISSN 2179-474X	O objetivo do dossiê "gestão, internacionalização e desenvolvimento" é permitir um espaço de discussão dos múltiplos conhecimentos da área que permitam a reflexão sobre temas muito importantes para a gestão empresarial. *	http://www1.sp.senac. br/hotsites/blogs/revist ainiciacao/
Revista Humanidades e Inovação ISSN: 2358-8322	A revista tem como objetivo a difusão de estudos e pesquisas relativas ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.*	https://revista.unitins.br /index.php/humanida deseinovacao/index
Research, Society and Development ISSN 2525-3409	É uma publicação científica multidisciplinar focada em promover o desenvolvimento social, científico e tecnológico através da publicação dos resultados que ocorreram em diferentes áreas.*	https://rsd.unifei.edu.b r/index.php/rsd/index

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.1.2. Eventos

Congresso Nacional de Iniciação Científica CONIC	O CONIC tem como objetivo identificar talentos, estimular a produção de conteúdo científico além de viabilizar na prática os projetos apresentados pelos alunos, por meio do exercício da criatividade e de conhecimentos adquiridos. O evento é interdisciplinar e aceita trabalhos de diversas áreas do conhecimento.*	https://www.semesp.o rg.br/conic/o-evento/
Simpósio de Administração da Produção. Logística e Operações Internacionais SIMPOI	O SIMPOI é um evento reconhecido como um fórum de debate e articulação entre professores, pesquisadores, discentes, empresários e profissionais da área de Administração da Produção e Operações no Brasil. Os alunos também podem participar apresentando trabalhos nas áreas de Gestão de Tecnologia, Sustentabilidade, Gestão de Projetos e Inovação e empreendedorismo. *	https://eventos.fgv.br/ simpoi-2019
Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração ENANGRAD	O ENANGRAD tem como objetivo proporcionar debates sobre as áreas diversas áreas de Administração, aprender com os seus pares, realizar networking e interagir com quem está liderando a inovação no setor. Os alunos podem participar do ENANGRAD JÚNIOR, cujo	https://www.enangra d.org.br/



Código:

07

Revisão:

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Codigo: **M.10** Página: **30/34**

foco está nos trabalhos de conclusão de curso e de	
iniciação científica, integrando os estudantes e recém-	
formados ao evento. *	

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.2. Engenharia de Alimentos

5.2.1. Periódicos

Brazilian Journal of Food Technology ISSN 1981 - 6723	A Revista científica Brazilian Journal of Food Technology (BJFT) tem por objetivo publicar resultados de pesquisas originais e informações tecnológicas que contribuam para a disseminação de novos conhecimentos relacionados à produção e avaliação de alimentos nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e nutrição (não clínica).*	http://bjft.ital.sp.gov.br/
Brazilian Journal of Food Research ISSN 2448-3184	A Brazilian Journal of Food Research (REBRAPA) publica artigos e comunicações científicas na área de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos. *	https://periodicos.utfpr. edu.br > rebrapa
Revista de Ensino de Engenharia ISSN 2236-0158	A Revista de Ensino de Engenharia é uma publicação semestral da Associação Brasileira de Educação em Engenharia - ABENGE, destinada à divulgação de trabalhos abordando aspectos didático-pedagógicos, científicos, tecnológicos, profissionais, políticos e administrativos concernentes à educação em engenharia.*	http://revista.educacao .ws/revista/index.php/a benge/index

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.2.2. Eventos

	O CBCTA é o evento mais tradicional promovido pela	
Congresso Brasileiro	·	
de Ciência e	Alimentos (SBCTA), que desde a sua criação vem	
Tecnologia de	reunindo representantes de órgãos governamentais,	https://www.sbcta.org. br/cbcta
Alimentos	indústrias de alimentos, pesquisadores e professores da	bi/cbcid
CBCTA	área, bem como estudantes de graduação e pós-	
	graduação.*	
	O evento, além de transmitir conhecimento científico	
Simpósio Latino	de alta qualidade, com a presença de especialistas de	
Americano de	renome, abrindo espaço também para a exposição	https://proceedings.sci
Ciência de Alimentos	das mais novas tendências do mercado, lançamento	ence/slaca
SLACA	de produtos e trabalhos científicos apresentados nas	
	formas "oral" e "pôster". *	



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

TECNOLOGIA TERMOMECANICA

Código: M.10

Página: 31/34

Revisão:

07

Congresso Iberoamericano de Engenharia Alimentar CIBIA

CIBIA reúne pesquisadores, profissionais estudantes, com objetivo de promover a investigação e difusão do conhecimento sobre engenharia alimentar na América Latina e Península Ibérica e sua projeção em todo o mundo.*

https://www.cibia-2019.org/

5.3. Engenharia de Computação

5.3.1. Periódicos

iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação ISSN 1984-2902	O objetivo da revista é publicar trabalhos que analisem sistemas de informação sob três perspectivas: desenvolvimento, gestão e infraestrutura.*	http://www.seer.unirio.b r/index.php/isys
Revista Brasileira de Computação Aplicada - RBCA ISSN 2176-6649	A RBCA visa divulgar produções científicas nacionais e internacionais nas áreas de computação aplicada à agricultura, saúde, engenharias e demais áreas que necessitem da Computação como ferramenta para solucionar seus problemas, servindo, também, como um ambiente que propicie troca de experiências e de ideias entre pesquisadores que atuam nestas áreas. *	http://seer.upf.br/index. php/rbca
Revista Inteligência Competitiva - RIC ISSN 2236-210X	A revista é voltada para a produção e disseminação do conhecimento científico nas áreas da inteligência competitiva, inteligência de mercado e inteligência artificial.*	http://www.inteligencia competitivarev.com.br

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.3.2. Eventos

Congresso da	O congresso tem como finalidade a integração da	
Sociedade	comunidade de Computação do Brasil, promove e	http://csbc2019.sbc.
Brasileira de	incentiva a troca de experiências entre as	org.br/
Computação	comunidades científica, acadêmica e profissional na	org.br/
CSBC	área da Computação, nacional e internacional. *	
Simpósio Brasileiro	O SBIA é a principal conferência na área de	
de Inteligência	Inteligência Artificial no Brasil, destinada à	http://www.jointconf
Artificial	apresentação de resultados de pesquisas acadêmicas	erence.fei.edu.br
SBIA	e tecnológicas na área. *	
Seminário em	O evento tem como objetivo principal promover um	
tecnologia da	fórum nacional para comunicação de recentes	http://www.setii.net
informação	avanços em temas relacionados à Tecnologia da	imp.//www.sem.nei
inteligente	Informação Inteligente, no intuito	

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.



07

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

Código: M.10 Página: **32/34**

Revisão:

SetII	de criar uma oportunidade a estudantes,
	pesquisadores e outros profissionais para explorar e
	divulgar as amplas possibilidades de pesquisa
	resultantes de uma visão interdisciplinar aplicada à
	essa temática. *

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.4. Engenharia de Controle e Automação

5.4.1. Periódicos

Revista SBA: Controle e Automação ISSN 1807-0345	O objetivo da revista é criar um espaço para divulgação de artigos técnico-científicos que ofereçam contribuições relevantes nas áreas de Controle e Automação. *	http://www.sba.org. br/revista/
Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering ISSN 1678-5878	O objetivo da revista é publicar artigos que tratem de pesquisa, desenvolvimento e design relacionados à ciência e tecnologia em Engenharia Mecânica, abrangendo outros ramos da engenharia, bem como da Física e Matemática Aplicada.*	https://www.springer. com/journal/40430
IEEE Latin America Transactions ISSN 1548-0992	O IEEE Latin America Transactions (IEEE LATAM) é uma revista interdisciplinar focada na divulgação de artigos em espanhol e português sobre tópicos em três áreas principais: computação, energia elétrica e eletrônica.*	http://www.ewh.ieee .org/reg/9/etrans/es p/index.html

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.

5.4.2. Eventos

Congresso Brasileiro de Automática CBA	O CBA é realizado pela Sociedade Brasileira de Automática (SBA) e reúne as comunidades científicas e industriais possibilitando a troca de informações entre os diversos profissionais da área de ciências elétricas.	http://www.sba.org.br/
Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente SBAI	O Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente (SBAI) é o principal evento científico em automação inteligente na América Latina, sendo patrocinado pela Sociedade Brasileira de Automática (SBA).	http://www.sba.org.br/
Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia COBENGE	O COBENGE é o mais importante fórum de discussão sobre a formação e o exercício profissional em Engenharia no Brasil e tem como missão produzir mudanças necessárias para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação em engenharia e tecnologia no Brasil.	http://www.abenge.or g.br/cobenge/2019/



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA Responsável: COORDENADORES DE CURSO Código: M.10 Página: 33/34

^{*} Trecho retirado e/ou adaptado do site do evento.



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE

TECNOLOGIA TERMOMECANICA

Responsável: COORDENADORES DE CURSO

M.10

Código: Página: **M.10 34/34**

Revisão: 07

6. Referências

UNESCO. Declaração sobre ciência e uso do conhecimento científico. Budapeste, 1999.